



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 36/CONSUP/IFAP, DE 24 DE MAIO DE 2017.

Aprova o PLANO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM LOGÍSTICA, NA FORMA SUBSEQUENTE, NA MODALIDADE PRESENCIAL do *Campus* Avançado Oiapoque do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e regimentais e considerando o que consta no processo nº 23228.001235/2016-25, assim como a deliberação na 23ª Reunião Ordinária do Conselho Superior,

RESOLVE:

Art. - 1º Aprova o PLANO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM LOGÍSTICA, NA FORMA SUBSEQUENTE, NA MODALIDADE PRESENCIAL do *Campus* Avançado Oiapoque do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

MARIALVA DO SOCORRO RAMALHO DE OLIVEIRA DE ALMEIDA
Presidente

**CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EM LOGÍSTICA, NA FORMA
SUBSEQUENTE, NA MODALIDADE
PRESENCIAL**

Plano de Curso

Aprovado pela Resolução Nº 36/2017/CONSUP/IFAP, DE 24 DE MAIO DE 2017.

Oiapoque - AP

2017

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida
REITORA

Hanna Patrícia da Silva Bezerra
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Severina Ramos Telécio de Souza
DIRETORA DE ENSINO TÉCNICO

Ederson Wilker Figueiredo Leite
DIRETOR DE GRADUAÇÃO

Márcio Getúlio Prado de Castro
DIRETOR GERAL

Dejildo Roque
DIRETOR DE ENSINO

Francisco Lutemberg Santana
DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

Veralúcia Severina da Silva
COORDENADORA DO CURSO

Gláucia Maria da Silva Anacleto

Lucinei Monteiro Pinto Barros

Marcos Almeida da Costa

Mayara Priscila de Jesus Reis

Valéria Lobato Pereira

Veralúcia Severina da Silva

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

UNIDADE ESCOLAR
CNPJ: 10.820 882/0007-80
Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Nome Fantasia: IFAP
Esfera Administrativa: Federal
Endereço: Rua Joaquim Caetano da Silva, 870
Cidade/UF/CEP: Oiapoque, Amapá, 68900-000
Telefone: (096) 3198-2150
E-mail de contato da coordenação: veralucia.silva@ifap.edu.br
Site: www.ifap.edu.br

CURSO TÉCNICO
Eixo Tecnológico: Gestão de Negócios
Denominação do Curso: Curso Técnico de Nível Médio em Logística na Forma Subsequente
Habilitação: Técnico em Logística
Turno de Funcionamento: Noturno
Números de vagas por turma: 40 vagas
Forma: Subsequente ao Ensino Médio
Modalidade: Presencial
Integralização Curricular: 3 módulos
Total de horas do Curso: 1.250 horas/aulas
Distribuídos em:
Horas de Aula: 1.000 horas
Prática Profissional: 250 horas
Estágio ou projeto: 200 horas
Atividades Complementares: 50 horas
Coordenador(a) do Curso: Veralúcia Severina da Silva

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	5
2. OBJETIVOS.....	6
2.1. Geral.....	6
2.1.1. Específicos.....	6
3. REQUISITOS DE ACESSO.....	7
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	7
5. ÁREA DE ATUAÇÃO.....	8
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	8
6.1. Forma de organização do Curso.....	9
6.2. Metodologia.....	9
6.3. Matriz Curricular.....	10
6.3.1. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia.....	11
6.4. Prática Profissional.....	32
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	37
7.1. Aproveitamento de Estudos.....	38
7.2. Do Aproveitamento de Experiências Anteriores.....	38
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	38
9. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	41
10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	43
11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	45
12. REFERÊNCIAS.....	45
ANEXOS.....	48

1. JUSTIFICATIVA

O Curso Técnico em Logística, na forma subsequente, surgiu de uma necessidade observada pelo contexto de intensas transformações ocorridas no cenário econômico, tecnológico e científico, o qual repercute na qualificação profissional e, conseqüentemente, na educação, trazendo significativas alterações no sistema de produção e no processo de trabalho.

Nesta perspectiva, a internacionalização das indústrias no mundo atual amplia a importância da logística, na medida em que os custos logísticos, principalmente, os relativos aos meios de transporte, representam uma parcela expressiva no custo total das mercadorias. Outro aspecto bastante relevante é a queda de barreiras comerciais, a ampliação do acesso às matérias-primas e produtos em diferentes partes do mundo, bem como a automação dos processos industriais e a necessidade de redução de custos. Esses fatores desenham um panorama promissor para o setor logístico.

No estado do Amapá importantes projetos estão sendo implementados, dentre estes estão, ao norte, a construção da ponte Binacional no município de Oiapoque, a qual liga o Amapá à Guiana Francesa e o asfaltamento da rodovia que liga Macapá a Oiapoque; ao sul, o asfaltamento do trecho Macapá até Laranjal do Jari, na divisa com o Pará; e, no município de Santana, a ampliação da Companhia Docas de Santana, a instalação da Companhia Norte de Navegação e Portos (CIANPORT) e a implantação do Terminal de Uso Privativo (TUP) à margem direita do Rio Amazonas, a Soreidom, empresa de transportes marítimo sediada na Martinica e especializada em transportes de granel a seco, dentre outros. Além disso, o município de Oiapoque apresenta forte tendência de desenvolvimento dos setores pesqueiro, comercial e aurífero.

Sendo assim, a demanda por profissionais especializados na área de logística torna-se uma necessidade e, conseqüentemente, exige-se uma formação técnica especializada nesse segmento. Por tratar-se de uma profissão moderna, este profissional requer uma capacitação rápida e atualizada. Quanto aos motivos dessas novas exigências, pode-se dizer que é pelo fato de a logística não ser, hoje, um diferencial, mas sim, uma necessidade que garante às empresas melhores desempenho em seus processos.

Neste contexto, o mercado de trabalho aquecido e a escassez de mão de obra

qualificada revelam a crescente demanda do nosso estado por este tipo de profissional, com boas oportunidades para quem deseja ingressar na área de logística. Desta forma, o Curso Técnico em Logística, na forma subsequente, tem a finalidade de formar técnicos de nível médio para atuar nos diferentes processos de trabalho relacionados ao ramo logístico.

Pensando nisso, o Instituto Federal do Amapá através do Campus Avançado do Oiapoque, ofertará o Curso Técnico em Nível Médio em Logística, na Forma Subsequente, na modalidade Presencial, ao entender que as organizações deste setor precisam de profissionais qualificados e que possam atuar nas atividades básicas dos processos logísticos, como transporte, movimentação de carga, armazenagem e gerenciamento da cadeia de suprimentos, com os demais processos que envolvem a cadeia organizacional dessa área produtiva.

Portanto, diante da demanda apresentada pela comunidade, observada por meio de audiência pública realizada pelo Ifap, no município do Oiapoque, em 2016, a qual indicou como um dos eixos tecnológicos a área de atuação Gestão e Negócios, justificando a oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na Forma Subsequente, na modalidade presencial, com o intuito de oportunizar à comunidade local e circunvizinhas, a formação de mão de obra qualificada por meio de um ensino gratuito e de qualidade, considerando as necessidades do mundo do trabalho, a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento econômico da região.

2. OBJETIVOS

2.1. Geral

Promover a formação técnica de nível médio do profissional em Logística para atuar de maneira estratégica, com competências para planejar, organizar, dirigir, controlar e supervisionar instalações e operações de cadeia logística visando melhorar a qualidade dos processos da administração de materiais, transporte e suprimentos reduzindo os custos.

2.1.1. Específicos

Habilitar profissionais para atuar no assessoramento gerencial e nos processos das atividades da área de Logística, na articulação das operações e no planejamento de materiais, aquisição, estocagem, distribuição e transporte;

- Possibilitar formação teórico-prática para a utilização de tecnologias apropriadas para o melhoramento dos processos concernentes à área da Logística;
- Contribuir para a aquisição de conhecimentos de base científica, técnica e humanista, que possibilite ao egresso atuar no mercado de trabalho com competência empreendedora e ética, atento às inovações tecnológicas.

3. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico em Logística, na forma subsequente será realizado através das seguintes formas, conforme estabelece Resolução nº 015/2014-CONSUP/IFAP, que trata da Regulamentação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma Subsequente e da Resolução CNE/CEB nº 06/2012.

- **Processo seletivo:** aberto ao público (exame de seleção), de caráter classificatório e/ou eliminatório de acordo com edital vigente aprovado pela Pró-Reitoria de Ensino, para acesso ao primeiro módulo do curso, para estudantes que detenham o certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente;
- **Transferência:** os estudantes de outros estabelecimentos congêneres, nacionais ou estrangeiros, deverá atender as diretrizes dispostas na Regulamentação nº. 015/2014, art. 10º, 11º, 12º e 13º.
- **Reingresso:** alunos que tenham trancado a matrícula após conclusão com êxito do primeiro período e profissionais egressos dos cursos técnicos de nível médio do Ifap terão direito a fazer o reingresso, uma única vez, de acordo com o disposto na Regulamentação nº 015/2014, respectivamente, no art. 9º e no parágrafo único do mesmo artigo.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao concluir a formação no Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma Subsequente, na modalidade Presencial o egresso deverá ser capaz de:

- Inserir-se no mercado de trabalho com competência técnica e científica em sua área de atuação;

- Ter domínio sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas da logística;
- Utilizar sistemas e processos para planejamento, programação e controle: da produção de bens e serviços, de transportes, de estoques, de armazenagem e de custos logísticos;
- Realizar procedimentos de transportes, armazenamento e distribuição da cadeia de suprimentos;
- Agendar programa de manutenção de máquinas e equipamentos, aquisição, recebimentos, armazenagem, movimentação, aplicação e distribuição de materiais e produtos;
- Supervisionar processos de compras, recebimento, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos;
- Elaborar processos de distribuição de produtos e/ou serviços, em conformidade com a legislação vigente;
- Gerenciar a administração de materiais e recursos usados em organizações públicas e privadas;
- Fazer uso das novas tecnologias, com vistas, ao melhoramento dos processos logísticos.

5. ÁREA DE ATUAÇÃO

O Técnico em Logística pode atuar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As determinações legais referentes à organização curricular do Curso Técnico em Logística, na forma Subsequente, observam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9.394/96 (atualizada pela Lei nº 12.796/2013), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio conforme Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico, no Decreto nº 5.154/04 e a Resolução nº 015/2014 – CONSUP/IFAP.

Foram utilizados os seguintes critérios na organização da Estrutura Curricular do Curso:

- Identificação das competências correspondentes, tendo como parâmetro o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Técnico em Logística, na forma subsequente;
- Ajustamento da carga horária, harmonizada com a legislação vigente indispensável à formação técnica cidadã.

6.1. Forma de organização do Curso

A estrutura curricular adotada para o Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma Subsequente, na modalidade Presencial, apresenta a modularização como dispositivo de organização didático-pedagógica dos componentes curriculares que integram a formação profissional. O Curso está organizado em 3 (três) módulos a serem desenvolvidos em regime semestral, na proporção de um semestre para cada período letivo, com 1.250 horas (60 minutos), sendo 1.000 horas de formação profissional e 250 horas (60 minutos) de prática profissional. Sendo esta distribuída em 200 horas (60 min) de estágio supervisionado e/ou projeto aplicado orientado, e/ou estudo de caso e 50 horas (60 min) horas de atividades complementares. Dessa forma, o curso técnico de nível médio em Logística, na forma subsequente, apresenta total de 1.500 horas/aulas (50 min).

Cada módulo possui o mínimo de 100 (cem) dias efetivos de trabalhos escolares, excetuando-se o período reservado para as avaliações finais, organizado em 04 horários de aula, com o tempo de 50 minutos cada hora/aula, totalizando carga horária semanal de 20 horas e semestral de 400 horas. As atividades escolares funcionarão no período noturno, podendo ser utilizados o contra turno e os sábados, quando necessário.

6.2. Metodologia

Para o pleno desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão, a matriz curricular proposta parte do princípio que a integração entre os componentes curriculares somente se efetivará pelo fazer pedagógico contextualizado, não fragmentado. Tudo isso a partir da adoção de procedimentos didáticos metodológicos que

contemplem a interdisciplinaridade, a contextualização e a ética como princípios norteadores do processo de ensino e aprendizagem.

Os procedimentos metodológicos adotados pelos docentes devem possibilitar a integração entre teoria e prática. Sendo assim, as atividades deverão contemplar: ensaios, experiências, simulações, visitas técnicas, resolução de situações problemas, entre outros. Tais práticas darão real significado ao aprendizado, bem como o desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional do Técnico em Logística.

Desse modo, a organização curricular do curso Técnico em Logística, na forma subsequente, contempla um conjunto de componentes curriculares fundamentado numa visão de áreas afins e interdisciplinares.

6.3. Matriz Curricular

Quadro 1. Matriz Curricular do Curso Técnico em Logística, na Forma Subsequente

MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	CH SEMANAL	CH SEMESTRAL (50 MIN)	HORAS (60 min.)
I	Redação Técnica	2	40	33,33
	Inglês Instrumental	2	40	33,33
	Fundamentos da Logística	2	40	33,33
	Informática Básica	2	40	33,33
	Matemática aplicada à Logística	4	80	66,67
	Fundamentos de Economia	4	80	66,67
	Fundamentos da Administração	4	80	66,67
TOTAL		20	400	333,33
II	Língua Francesa I	2	40	33,33
	Gestão de Armazenagem e Movimentação	4	80	66,67
	Tecnologia da informação Aplicada à Logística	2	40	33,33
	Logística Internacional	4	80	66,67
	Gerenciamento de Transporte e Frota	4	80	66,67
	Saúde e Segurança no Trabalho	2	40	33,33
	Gestão da Qualidade	2	40	33,33
TOTAL		20	400	333,33
III	Língua Francesa II	2	40	33,33
	Empreendedorismo e Inovação	2	40	33,33
	Legislação Aplicada à Logística	4	80	66,67
	Custos Logísticos	4	80	66,67

	Logística Reversa	2	40	33,33
	Gestão de Cadeia e Suprimentos	4	80	66,67
	Planejamento de Controle de Produção	2	40	33,33
TOTAL		20	400	333,33
TOTAL DE CARGA HORÁRIA (COMPONENTE CURRICULAR)			1.200	1000
PRÁTICA PROFIS- SIONAL	Estágio Supervisionado e/ou Projeto Aplicado		240	200
	Atividades Complementares		60	50
TOTAL DA PRÁTICA PROFISSIONAL			300	250
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO			1.500	1250

6.3.1. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	I
Componente Curricular:	Redação Técnica	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de logística, por meio de: indicadores linguísticos e extralinguísticos; conceitos de coerência e de coesão aplicada à análise e a produção de textos técnicos específicos da área de logística.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar textos técnicos/comerciais utilizados na logística, por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos; • Desenvolver textos técnicos aplicados à logística de acordo com normas e convenções específicas. 			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE		III. UNIDADE	
<ul style="list-style-type: none"> • Indicadores linguísticos: vocabulário; • morfologia; sintaxe; • semântica; • grafia; • pontuação; • acentuação, etc; 		<ul style="list-style-type: none"> • Ofícios; • memorandos; • comunicados; • cartas; • avisos; • declarações; • recibos; carta currículo; • <i>curriculum vitae</i>; • relatório técnico; • contrato; • memorial descritivo; • memorial de critérios; e • técnicas de redação. 	
II. UNIDADE			
<ul style="list-style-type: none"> • Indicadores extralinguísticos: efeito de sentido e contextos socioculturais; e modelos preestabelecidos de produção de texto. • Conceitos de coerência e de coesão aplicada à análise e a produção de textos técnicos específicos da logística. 			
Bibliografia Básica			
ARGENTI, P. A. Comunicação Empresarial: A construção da identidade, imagem e reputação. 5ª ed., Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.			

CHINEM, R. **Introdução à Comunicação Empresarial**. 1ª ed., São Paulo: Ed. Saraiva, 2010.
 CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, M. M. **Guia prático de redação**. 3ª ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2011.
 BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. Ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.
 BAZERMAN, Charles. **Gêneros, tipificação e interação**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.
 CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. 11ª ed. São Paulo: Ática, 2004.
 CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso: modos de organização**. São Paulo: Contexto, 2008.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	I
Componente Curricular:	Inglês Instrumental	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
<p>Escolha dos registros mais adequados à comunicação, e o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretende comunicar. Análise, interpretação e aplicação de recursos expressivos da linguagem, relacionando textos com seus contextos, mediante sua função, natureza, organização e estrutura. Utilização dos recursos e mecanismos da produção oral e escrita. Uso das estratégias verbais e não verbais como suprimento das falhas ou dificuldades de comunicação. Reconhecimento das variantes linguísticas e de que maneira os enunciados refletem a maneira de ser, pensar agir e sentir de quem os produz.</p>			
Competências			
<p>Empregar a língua inglesa em situações reais de leitura e comunicação, de forma básica e instrumental para promover o intercâmbio cultural entre indivíduos e grupos locais e estrangeiros; Ler e compreender textos relacionados a área de logística, destacando seu gênero, ideia central e mensagem; Utilizar o inglês técnico nas operações logísticas compreendendo a língua em seus diversos níveis, através de estruturas gramaticais básicas e situações reais de conversação; Analisar e aplicar as regras básicas que regem o emprego das formas verbais e seus usos. Produzir pequenos textos em língua inglesa; Construir sentenças /diálogos que descrevam situações reais. Comunicar-se em inglês com pronúncia e entonação apropriada para o nível básico.</p>			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE Vocabulário técnico relacionado à função (diálogos comerciais). Técnicas de leitura e interpretação de texto – Skimming, Scanning, Prediction. Gêneros discursivos: jornalísticos, charges, cartas, receitas, cartoons, informativos, literários;		III. UNIDADE Produção oral – construção de diálogos voltados para as demandas da logística. O uso de estratégias não verbais e verbais – construindo o contexto Produção escrita/correspondências	
II. UNIDADE Uso dos conectivos na construção de sentidos Relação de textos e seus contextos Exploração e aquisição de vocabulário			
Bibliografia Básica			
MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental. Estratégias de Leitura. Módulo I . Programa Profissão, São Paulo 2003.			

MURPHY, R. Essencial Grammar in Use . Cambridge: University Press, 1990.
SASLOW, Joan. ASCHER, Alllen. Top Notch. Fundamentals A . Pearson Education. NY. 2006.
Bibliografia Complementar
BERTIN, Jean-Claude. O Inglês no transporte e na Logística . São Paulo: Aduaneiras. 2003.
BROWN, D.H. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy . New York: Addison Wesley Longman, Inc, 2001.
DUTRA, D; MELLO, H. A. Gramática e o Vocabulário no Ensino de Inglês: Novas perspectivas . Belo Horizonte: FALE/POSLIN/UFMG, 2004.
HEWINGS, Martin. Pronunciation tasks . Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
SHUMACHER, Cristina. Guia de Pronúncia do Inglês para Brasileiros . 11ª impressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. Paulo: Disal, 2005.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	I
Componente Curricular:	Fundamentos da Logística	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
A evolução histórica da logística. O sistema logístico. Atividades logísticas primárias, secundárias e de suporte. Serviço ao cliente. Sistema de informações logísticas. Canais de distribuição, armazéns e centros de distribuição. Estratégia de estoque e localização			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos e fundamentos da logística; • Identificar e aplicar conhecimentos logísticos nas organizações; • Propiciar o conhecimento dos processos mercadológicos que visem apoiar sistemas contínuos para obtenção de dados sobre o desempenho do mercado; 			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE		III. UNIDADE	
<ul style="list-style-type: none"> • A origem e evolução da logística; • O sistema logístico; • Processamento de pedidos, manutenção de estoques e transporte. 		<ul style="list-style-type: none"> • Canais de distribuição; • Programação de suprimentos; • Sistemas de estocagem; • Estratégias de localização 	
II. UNIDADE			
<ul style="list-style-type: none"> • Armazenagem, compras, manuseio de materiais e embalagem; • Objetivos do serviço ao cliente; • Sistema de informações logísticas. 			
Bibliografia Básica			
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: logística empresarial . 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.			
CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos. Logística Operacional: Guia prático . 2 ed. São Paulo: Érica, 2009.			
Bibliografia Complementar			

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 2003.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2003.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operações**. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

FIGUEIREDO, Kleber Fossati; FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, Angelita Freitas da. **Fundamentos de Logística**. Editora LT, 2012.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	I
Componente Curricular:	Informática Básica	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Era da computação, e evolução de tecnologias. Hardware. Componentes básicos de um computador. A indústria de software no Brasil. História da internet. Software de edição de textos. Som, vídeo e gráficos, efeitos de transição.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os componentes lógicos e físicos do computador. • Operar soluções de softwares utilitários. • Utilizar a internet de forma segura e fazer uso dos seus diversos serviços. 			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE		III. UNIDADE	
<ul style="list-style-type: none"> • A era da computação • Hardware • Software • Sistemas operacionais • História da internet 		<ul style="list-style-type: none"> • Software de planilha eletrônica; • Figuras, objetos e tabelas; • Lista, marcadores e numeradores; • Conhecendo as ferramentas e funções; • Formatação de células; • Fórmulas e funções; • Gráficos; • Software de apresentação; • Conhecendo as ferramentas e funções; • Assistente de criação; • Criando e formatando um slide; • Inserindo figuras, som, vídeo e gráficos; • Efeitos de transição. 	
II. UNIDADE			
<ul style="list-style-type: none"> • Word Wide Web (www) • Correio eletrônico (e-mail) • Segurança na internet • Software de edição de textos • Digitação e movimentação. • Conhecendo as ferramentas e funções; • Formatação de páginas, textos e colunas; • Figuras, objetos e tabelas; • Lista, marcadores e numeradores; • Salvando um documento. 			
Bibliografia Básica			
MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações . Érica, 2008.			
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica . Érica, 2008.			
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J.A. Introdução à informática . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.			
Bibliografia Complementar			

COSTA, E. A. **Livro BrOffice.org: da teoria à prática**. São Paulo: Brasport, 2007.
 Manual de Instrução – **Informática Básica, Introdução a informática e Windows 7**. Disponível em <http://www.informaticasocial.com.br/search/label/WINDOWS%207>
 Manual de Instrução – **Informática Básica, Internet – Conhecimentos básicos**. Disponível em <http://www.informaticasocial.com.br/2014/10/novo-informatica-basica-volume-5.html>
 TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas operacionais modernos**. 3ª. Ed. Editora Prentice Hall - Br, 2010.
 VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 8ª Ed. Editora Elsevier - Campus, 2011.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	I
Componente Curricular:	Matemática aplicada à Logística	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Noções Básicas de Conjuntos. Função Polinomial do 1º grau. Funções: Quadrática, Exponencial e Logarítmica. Noções Básicas de Estatística.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas; • Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas de comunicação, bem como e espírito crítico e criatividade; • Desenvolver atitudes positivas em relação à matemática, como autonomia, confiança em relação às capacidades matemáticas, perseverança na solução de problemas, gosto pela matemática e pelo trabalho cooperativo; • Dominar a leitura, a interpretação e a produção de textos, nas mais diversas formas, incluindo os termos característicos da expressão matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica), a fim de se comunicar de maneira precisa e rigorosa; • Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas e gráficos; • Identificar, em dada situação-problema, as informações ou variáveis relevantes e elaborar possíveis estratégias para resolvê-la; • Selecionar e utilizar instrumentos de cálculo, representar dados, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar os resultados. 			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE		II. UNIDADE	
<ul style="list-style-type: none"> • Conjuntos; • Operações com conjuntos; • Conjuntos Numéricos; • Funções: Introdução, noção de função como relação entre conjuntos; • Funções definidas por fórmulas; • Domínio, Contradomínio e Imagem; • Noções básicas de plano cartesiano; • Construção de gráficos; • Função Polinomial do 1º Grau: Introdução, função linear; • Função Constante; • Coeficientes da função do 1º Grau; • Raiz ou zero da função do 1º Grau; • Gráfico da função do 1º Grau; • Crescimento e Decrescimento; 		FUNÇÕES: QUADRÁTICA E EXPONENCIAL <ul style="list-style-type: none"> • Função do 2º Grau: Introdução, Gráfico, Raízes da função do 2º grau, Estudo do discriminante; • Vértices da Parábola; • Imagem; • Construção do Gráfico; 	
		III. UNIDADE	
		LOGARITMO, FUNÇÃO LOGARÍTMICA E NOÇÕES BÁSICAS DE ESTATÍSTICA	
		<ul style="list-style-type: none"> • Logaritmos; • Sistemas de Logaritmos; • Propriedades do Logaritmo; • Mudança de Base; • Função Logarítmica; • Equação Logarítmica; 	

<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do Sinal; • Função Exponencial: Definição e Gráfico; • Propriedades; • Equações Exponenciais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Média aritmética; • Moda; • Mediana.
Bibliografia Básica	
IEZZI, G.et.al. Matemática: ciência e aplicações , volume 1. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010	
IEZZI, G. MURAKAMI. Fundamentos de Matemática Elementar , volume 1. São Paulo: Atual, 2006.	
DANTE, L. Matemática: Volume único . 3ª ed. São Paulo: Ática, 2003.	
Bibliografia Complementar	
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. Matemática Fundamental, uma nova abordagem . Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.	
PAIVA, Manoel. Matemática . 3 vols. São Paulo: Moderna, 2011.	
FUGITA, Felipe. Matemática . 3 vols. São Paulo: Edições SM, 2009.	
MACHADO, Antônio dos Santos. Aprender e Aplicar Matemática . 1 ed. 3 vols. São Paulo: Atual, 2011.	
PAIVA, Manoel. Matemática . 2 ed. Moderna Plus. São Paulo: Moderna, 2010.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	I
Componente Curricular:	Fundamentos de Economia	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Conceitos fundamentais da Teoria Econômica. Modelos Econômicos Introdutórios. Princípios da teoria Microeconômica e seus principais temas. Noções de Macroeconomia e suas principais variáveis. O papel do governo na economia: bens públicos e externalidades			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Entender o funcionamento do sistema econômico e suas articulações. • Compreender as abordagens teóricas acerca do consumidor e da produção, bem como a teoria dos mercados de bens e fatores produtivos. • Ampliar o instrumental de estudos na gestão dos negócios regionais e empresariais, inteirando-os aos cenários produtivo, econômico e social do mundo globalizado. 			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE Conceitos Introdutórios de Economia <ul style="list-style-type: none"> • A Economia enquanto ciência; • Definições, objeto e princípios da Economia; • A evolução do Pensamento Econômico; • O método de análise econômica; • O Sistema Econômico e a alocação dos recursos produtivos; • Definição de microeconomia e macroeconomia. II. UNIDADE Noções de Microeconomia <ul style="list-style-type: none"> • Teorias do Consumidor e da Produção; 		III. UNIDADE Noções de Macroeconomia <ul style="list-style-type: none"> • Agregados macroeconômicos; • Balanço de Pagamentos • O sistema monetário: a moeda e suas funções; • Inflação e juros: noções; • Política Monetária e suas implicações. • Política Fiscal e suas implicações • O Mercado de Câmbio • Mercado de Capitais • Bens Públicos e Externalidades • Principais conceitos de bens públicos; 	

<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos Teóricos da Demanda e Oferta; • Análise do Equilíbrio de Mercado; • Teoria da Elasticidade e suas Aplicações; • Estruturas de Mercado e Competição; • Teoria dos Jogos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falhas de mercado: externalidades positivas e negativas.
Bibliografia Básica	
<p>MANKIWI, N. Gregory. Introdução a Economia. São Paulo: Cengage, 2009.</p> <p>KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. Princípios de Economia. Rio de Janeiro: Campus, 2011.</p> <p>LOPES, L. M; VASCONCELLOS, M. A. S. Manual de Macroeconomia Básico e Intermediário. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BLANCHARD, OJ. Macroeconomia. São Paulo, Prentice Hall, 2007.</p> <p>HUNT, E. K; SHERMAN, H. J. História do Pensamento Econômico. 22. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.</p> <p>McGUIGAN, James R.; MOYER, R. Charles; HARRIS, Frederick H.D. Economia de Empresas: aplicações, estratégias e táticas. São Paulo: Cengage Learning, de 2010.</p> <p>NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. Introdução a economia. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>RUBINFELD, Daniel L.; PINDYCK, Robert S. Microeconomia. São Paulo: Prentice Hall, 2010.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	I
Componente Curricular:	Fundamentos da Administração	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Histórico da administração; Fundamentos da Administração; Teorias da Administração; Princípios e funções; Novas tendências; Áreas da Administração.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver base conceitual e crítica sobre os Fundamentos da Administração de Empresas; • Compreender a importância da teoria administrativa para a atividade empresarial; • Entender a função e os papéis do administrador na gestão pública e privada; • Refletir sobre as relações entre as organizações e o ambiente externo; • Identificar a administração no contexto do profissional de recursos humanos. 			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE I:		III. UNIDADE	
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos de administração; • Breve Histórico da Administração; • Fundamentos de Administração; • Abordagem da Administração Científica; • Abordagem Clássica; 		<ul style="list-style-type: none"> • A evolução teórica da administração. Ambiente externo; • Fundamentos da tomada de decisão. • Liderança nas organizações; • Abordagens da liderança. • Planejamento e gestão estratégica; • Áreas da administração: Marketing, Recursos Humanos, Finanças e Produção. 	
II. UNIDADE			
<ul style="list-style-type: none"> • As funções da administração. • A administração e o novo cenário de negócios. 			
Bibliografia Básica			

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
 LACOMBE, Francisco José Masset. Administração: princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
 MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. 6º ed.- São Paulo: Atlas, 2006.
 CHIAVENATO, Idalberto. Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
 COHEN, Allan R. Comportamento Organizacional: conceitos e estudos de caso. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
 COLLINS, James C. Feitas Para Durar: práticas bem sucedidas de empresas visionárias. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.
 MAXIMIANO, Antônio César A. Fundamentos de administração: manual compacto para cursos de formação tecnológica e seqüenciais. Editora Atlas. 1ª ed. 2004.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	II
Componente Curricular:	Língua Francesa I	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Leitura e interpretação de textos da área logística. Práticas sociais e discursivas na abrangência dos planejamentos das atividades logísticas, priorizando a formalidade do idioma. Compreensão e uso de estruturas léxico-gramaticais relativas às noções instrumentais em língua francesa.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a língua francesa como instrumento de comunicação e interação necessário ao desempenho profissional com autonomia, utilizando as quatro competências: compreensão escrita (CE), produção escrita (PE), compreensão oral (CO), produção Oral (PO); • Desenvolver estratégias de leitura de textos em língua francesa, para fins específicos, de maneira instrumental, na sua área de atuação; • Compreender e produzir gêneros textuais em francês língua estrangeira na abrangência das relações e atividades logísticas, priorizando as situações formais de comunicação; • Adquirir noções gramaticais e lexicais fundamentais do francês língua estrangeira com o intuito de facilitar a leitura e a compreensão de estruturas linguísticas essenciais no idioma; • Explorar o uso de vocabulário em contextos logísticos que auxiliem na compreensão de textos orais e escritos. 			
Base Científica e Tecnológica			
UNIDADE I – Organiser votre entreprise		<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário logístico: economia e mercado. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução às habilidades básicas da língua francesa: formas de polidez, alfabeto e números; • Apresentar-se e saber apresentar-se a alguém: nome, idade, nacionalidade, estado civil, profissão, endereço, verbos “être”, “avoir” e “s’appeler”; • Indicar (in)disponibilidade: planning, hora, dias da semana, meses do ano e indicadores de tempo; • Vocabulário logístico: almoxarifado. 		UNIDADE III – Une commercialisation réussie <ul style="list-style-type: none"> • Preço de um produto: saldo e promoção; • Legislação sobre os preços; • Canais de distribuição de um produto: do produtor ao consumidor. • Vocabulário logístico: consumo e produção. • 	
UNIDADE II – Mon entreprise s’agrandit			
<ul style="list-style-type: none"> • Análise sobre o setor econômico de uma empresa: descrição, gráficos e números. • Entrar em contato com fornecedor e negociar preços: 			

advérbios de quantidade e de intensidade; • Ler fatura e saber diferentes tipos de pagamento: taxas e moeda;	
Bibliografia Básica	
<p>AVOLIO, J.C; FAURY, M.L. Michaelis: Minidicionário francês – francês/português – português/francês. 3 edição. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2016.</p> <p>DUBOIS, A.; TAUZIN, B. Objectif Express: le monde professionnel en français (méthode de français). A1>A2. Paris: Hachete Livre, 2013.</p> <p>JEGOU, D.; ROSILLO, M.P. Quartier d'affaires 1: français professionnel et des affaires. Niveau A2. Paris: CLE Internacional, 2014.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>JEGOU, D.; ROSILLO, M.P. Quartier d'affaires 2: français professionnel et des affaires. Niveau B1. Paris: CLE Internacional, 2014.</p> <p>GIBBE, C. Et al. Tendances 1: methode de français. A1. CLE Internacional, 2016.</p> <p>NOUVELLE EDITION BESCHERELLE: La conjugaison pour tous. Paris: Hatier, 2012.</p> <p>PENFORNIS, J. Français.com: méthode de français professionnel et des affaires. Paris: CLE International, 2002.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	II
Componente Curricular:	Gestão de Armazenamento e Movimentação	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Armazenagem e manuseio; transportes e embalagens; operadores logísticos e estações aduaneiras.			
Competências			
Contextualizar os fundamentos da administração de materiais e de estoques; Correlacionar a lista de materiais com o plano de produção; Consolidar necessidades de compra de materiais e serviços por natureza, quantidade e especificação; Estabelecer programação das quantidades a serem compradas, utilizando conceitos de: lotes, material estratégico, estoque técnico.			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE		<ul style="list-style-type: none"> • Produtividade no recebimento e expedição; • Endereçamento de materiais; • WMS (Sistema de gerenciamento de armazém) – características e benefícios; 	
<ul style="list-style-type: none"> • Armazenagem: registros históricos; • Estocagem: a armazenagem e sua importância; razões contra a manutenção da armazenagem; • Funções da armazenagem: fatores que afetam a armazenagem; • Vantagens da armazenagem; • Funções dos estoques. 			
III. UNIDADE			
II. UNIDADE		<ul style="list-style-type: none"> • Layout: fatores a considerar e cuidados especiais; • Pátios de carga (planejamento); • Plataformas e docas; • Sistemas de estocagem; • Embalagens: classificação, fatores problemas; • Movimentação de Materiais: definições, benefício; • Tipos de transportadores contínuos: sistemas de manuseio para áreas restritas e abertas; empilhadeiras. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Recebimento de materiais: as funções do recebimento; • Recebimento de materiais: princípios básicos da descarga; normas de recebimento; • Expedição: planejamento das operações de expedição; expedição/carregamento; 			

Bibliografia Básica
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos . 4ª ed. Porto Alegre, Bookman, 2006. CHING, H. Y. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada . 4ª ed., São Paulo, Ed. Atlas, 2010. GONÇALVES, P. S. Administração de Materiais . 4ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Campus, 2013.
Bibliografia Complementar
DIAS, M. A. P. Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão . 6ª ed., São Paulo, Ed. Atlas, 2009. FRANCISCHINI, P.G.; Gurgel, F. A. Administração de Materiais e do Patrimônio . 2ª ed., São Paulo, Ed. Cengage Learning, 2013. VIANA, JOÃO JOSÉ. Administração de Materiais: Um Enfoque Prático . 16ª ed., São Paulo, Ed. Atlas, 2013. Revista Tecnológica - www.tecnologica.com.br Revista Transporte Moderno - www.otmeditora.com.br

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	II
Componente Curricular:	Tecnologia da Informação Aplicada à Logística	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Sistemas operacionais. Editores de texto. Planilhas eletrônicas. Internet. Utilização de softwares específicos.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os principais periféricos e realizar as configurações necessárias; • Configurar o ambiente de trabalho do sistema operacional; • Gerenciar o armazenamento de arquivos de diversos tipos através do sistema operacional; • Salvar em meios magnéticos um documento eletronicamente redigido; • Aplicar os recursos do aplicativo de processador de texto; • Produzir diversos tipos de documentos formais ou informais por meio do computador; • Utilizar os recursos do aplicativo de planilha eletrônica; • Apresentar projetos e trabalhos com programas eletrônicos; • Apresentar os recursos do aplicativo de planilha eletrônica de forma integrada; • Detectar meios de comunicação eletrônica; • Usar aplicativo de apresentação multimídia com os recursos da Internet. Executar procedimentos para o comércio eletrônico. 			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE		III. UNIDADE	
<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciamento de arquivos; • Operação e configuração de programas de computadores; • Processadores de texto (formatação básica, organogramas, desenho, figuras, mala direta, etiquetas); 		<ul style="list-style-type: none"> • Programa de planejamento, diagramação e otimização de cargas; • Programa de empacotamento com otimização total; • Software para controle completo de almoxarifado e patrimônio. 	
II. UNIDADE			
<ul style="list-style-type: none"> • Planilha eletrônica (formatação, fórmulas, funções, gráficos); • Aplicativo de apresentação; • Internet: serviços e buscas; envio e recebimento de e-mails; e comércio eletrônico. 			
Bibliografia Básica			

BANZATO, E. **Tecnologia da Informação aplicada à Logística**. 1ª ed., São Paulo: Ed. IMAM, 2005.
 SILVA, M. G. **Informática - Terminologia - Microsoft Windows 8 - Internet - Segurança - Microsoft Office Word 2013 - Microsoft Office Excel 2013 - Microsoft Office PowerPoint 2013 - Microsoft Office Access 2013**. 1ª edição, São Paulo; Ed. Érica, 2013.
 VELLOSO, F. C. **Informática: Conceitos Básicos**. 8ª Ed., São Paulo: Ed. Campus, 2011.

Bibliografia Complementar

MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. **Informática - Conceitos e Aplicações**. 3ª ed., São Paulo: Ed. Érica, 2008.
 RAINER JR, R. K.; CEGIELSKY, C. G. **Introdução a Sistemas de Informação**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2011.
 SILVA, M. G. **Informática - Terminologia - Microsoft Windows 7 - Internet - Segurança - Microsoft Office Word 2010 - Microsoft Office Excel 2010 - Microsoft Office Access 2010 - Microsoft Office Power Point 2010**. 2ª ed., São Paulo, Ed. Érica, 2011.
 RIBEIRO, Ademir Alvers; KARAS, Elizabeth Wegner. **Otimização Continua: aspectos operacionais e computacionais**. Editora Cengage CTP, 1ª Edição, 2013.
 CORREA, Henrique Luiz; CAON, Mauro. **Gestão de Serviços: lucratividade por meio de operações de satisfação de clientes**. Editora Atlas, 2002.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	II
Componente Curricular:	Logística Internacional	Carga Horária:	80 horas

Ementa

O ambiente do comércio internacional. Direcionando a empresa para a inserção no comércio global. Gerenciamento dos pedidos de exportação e estratégias de estoques. Outros aspectos relacionados ao processo de exportação. Estratégias associativas e de intercâmbio no comércio internacional. Logística internacional. Transporte internacional. Ferramentas logísticas para aplicação na cadeia de abastecimento internacional. Logística expressa. A importância da logística nas operações internacionais.

Competências

- Selecionar informações para subsidiar a análise sobre comércio exterior na compra e venda de insumos, máquinas, equipamentos e produtos em geral;
- Interpretar os processos envolvidos nas operações de importação e exportação.

Base Científica e Tecnológica

<p>I. UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comércio exterior: conceitos básicos; visão geral sobre a política comercial brasileira; órgãos governamentais intervenientes e promotores da política comercial. • Organismos internacionais e acordos comerciais entre países: Mercosul; Mercado Comum Europeu; e outros; • Tipos e papéis dos diversos atores no comércio exterior; <p>II. UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noções de negociação; • INCOTERMS (International commercial terms); 	<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos administrativos do comércio exterior; importações e exportações definitivas e não definitivas; • Nacionalização; e regimes aduaneiros; • SISCOMEX (Sistema integrado de comércio exterior); <p>III. UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de mercadorias; nomenclaturas e classificação fiscal de mercadorias; • Documentos comerciais e financeiros nas operações de Comércio Exterior; e certificados de origem.
--	---

Bibliografia Básica

DAVID, P.; STEWART, R. **Logística Internacional**. 2ª ed., São Paulo, Ed. Cengage Learning, 2010.
 DIAS, R.; RODRIGUES, W. **Comércio Exterior: Teoria e Gestão**. 3ª ed., São Paulo, Ed. Atlas, 2012.
 SILVA, L. A. T. **Logística no Comércio Exterior**. 2ª ed., São Paulo, Ed. Aduaneiras, 2008.

Bibliografia Complementar	
LUDOVICO, N. Logística Internacional - Um Enfoque em Comércio Exterior . 3ª ed., São Paulo, Ed. Saraiva, 2012.	
MORINI, C. LEOCE, G. Logística Internacional Segura: Operador Econômico Autorizado (OEA) e a Gestão de Fronteiras no Século XXI . 1ª ed., São Paulo, Ed. Atlas, 2011.	
RODRIGUES, PAULO. ROBERTO. AMBROZIO. Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e à Logística Internacional . 4ª ed., São Paulo, Ed. Aduaneiras, 2007. DORNIER, Phelippe-Pierre. Logística e operações globais: textos e casos . São Paulo, Atlas, 2000.	
DE LUCA, J.L. Dicionário de Transporte Internacional . São Paulo: Aduaneiras, 1992.	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	II
Componente Curricular:	Gerenciamento de Transporte e Frota	Carga Horária:	80 horas

Ementa

Introdução ao estudo de transporte. Modais de transporte. Transporte intermodal, multimodal e transbordo. Seleção de serviço de transporte. Estabelecimento de rotas. Custos de transportes. Consolidação de frete. Inter-relacionamentos com demais funções logísticas. Tamanho e composição de frotas. Gestão de frotas: custos, políticas de manutenção e substituição. Normas para o transporte de cargas perigosas.

Competências

- Reconhecer a importância dos transportes no desenvolvimento econômico e o seu papel na Logística;
- Identificar transportes através dos modais e tipos de equipamento para carga e descarga;
- Definir e gerenciar serviços de transporte entre as diversas opções de modais de transporte;
- Mapear a situação atual da infraestrutura de transportes e os desafios para a Logística;
- Identificar as variáveis que permitam auxiliar na escolha e decisão do serviço de transporte;
- Elaborar roteirização, programação de frotas, controle de riscos e cálculo de custos do frete;
- Identificar legislação, processos e documentação nas operações de transporte;
- Aplicar legislação específica para o transporte de cargas perigosas;
- Identificar riscos de impactos ambientais.

Base Científica e Tecnológica

I. UNIDADE

- Introdução ao estudo de transporte;
- Modais de transporte;
- Transporte intermodal, multimodal e transbordo;
- Seleção de serviço de transporte.

II. UNIDADE

- Estabelecimento de rotas;
- Custos de transportes;

- Consolidação de frete;

- Inter-relacionamentos com demais funções logísticas.

III. UNIDADE

- Tamanho e composição de frotas;
- Gestão de frotas;
- Custos, políticas de manutenção e substituição;
- Normas para o transporte de cargas perigosas.

Bibliografia Básica

CAIXETA-FILHO, J. V.; MARTINS, R. S. **Gestão Logística do Transporte de Cargas**. 1ª ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2001.

MOSSO, M. M. **Transporte - Gestão de Serviços e de Alianças Estratégicas**. 1ª ed., São Paulo, Ed. Interciência, 2010.

VALENTE, A. M.; NOVAES, A. G. **Gerenciamento de Transportes e Frotas**. 2ª ed., São Paulo, Ed. Cengage Learning, 2008.

Bibliografia Complementar

BALLOU, RONALDO H. **Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais, Distribuição Física**.

1ª ed., São Paulo: Ed. Atlas, 1993.
 DIAS, M. A. **Logística, Transporte e Infraestrutura: Armazenagem, Operador Logístico, Gestão via TI e Multimodal**. 1ª ed., São Paulo, Ed. Atlas, 2012.
 SCHLUTER, G.H.; SCHLUTER, M. R. **Gestão de Empresa de Transporte de Carga e Logística**. 1ª. Indaiatuba, Ed. Horst, 2005.
 Revista Tecnológica - www.tecnologica.com.br
 Revista Transporte Moderno - www.otmeditora.com.br

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	II
Componente Curricular:	Saúde e Segurança no Trabalho	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Normas regulamentadoras de segurança e saúde do trabalho. Acidentes do Trabalho. Métodos de prevenção contra acidentes no trabalho. Riscos ambientais com agentes físicos, químicos e biológicos. Prevenção e proteção contra incêndios. Equipamentos de proteção, ruídos e fadiga. Operação com produtos perigosos. Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho. Organização do trabalho e riscos ambientais.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar a legislação e as normas técnicas referentes ao processo, ao produto, de saúde, de segurança no trabalho, de qualidade e ambientais; • Identificar as principais causas de acidentes de trabalho e os métodos de prevenção; • Identificar e enumerar aplicações de cores na segurança do trabalho; • Identificar e explicar os principais conceitos e métodos relativos à proteção e prevenção contra incêndios; • Identificar os efeitos de ruídos ambientais; • Selecionar e enunciar os usos dos E.P.I.'s; • Identificar graus, causas e prevenção de fadiga no trabalho. • Conhecer técnicas, princípios, requisitos legais e procedimentos de operação com produtos perigosos; • Conhecer os parâmetros e padrões das condições sanitárias e conforto nos ambientes de trabalho. 			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE I		III. UNIDADE	
<ul style="list-style-type: none"> • Normas regulamentadoras de segurança e saúde do trabalho; • Acidentes do Trabalho. • Métodos de prevenção contra acidentes no trabalho. 		<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos de proteção, ruídos e fadiga. • Operação com produtos perigosos. • Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho. • Organização do trabalho e riscos ambientais. 	
II. UNIDADE			
<ul style="list-style-type: none"> • Riscos ambientais com agentes físicos, químicos e biológicos. • Prevenção e proteção contra incêndios. 			
Bibliografia Básica			
Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho . 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011. OLIVEIRA, Cláudio Antônio Dias de et al. Manual prático de saúde e segurança do trabalho . São Caetano do sul, SP: Yendis Editora, 2009. ZOCCHIO, A. Prática da prevenção de acidentes: ABC Segurança do trabalho . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.			
Bibliografia Complementar			

COSTA, Armando Casimiro; FERRARI Irany; MARTINS, Melchíades Rodrigues. **CLT- LTR 2011**. 38 Ed. São Paulo: LTR, 2011.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Acidentes de Trabalho: Doenças Ocupacionais e Nexo Técnico Epidemiológico**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2010.

CARDELLA, Benedito. **Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: uma abordagem holística**. São Paulo, Atlas, 2001.

SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. **Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador**. 7 ed. São Paulo: LTR, 2010.

TAVARES, José da Cunha. **Segurança no Trabalho e Gestão Ambiental**. São Paulo, SENAC, 2000.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	II
Componente Curricular:	Gestão da Qualidade	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Ferramentas da qualidade; qualidade em produtos e serviços; benefícios da certificação; sistemas de gestão da qualidade; estratégias em busca da excelência empresarial.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar conceitos básicos e fundamentais sobre qualidade e processos, bem como a sua gestão com enfoque sistêmico; • Compreender a integração da visão por processos no enfoque departamental e a gestão da qualidade; • Identificar sistemas de gestão voltados com enfoque em processos; • Avaliar sistemas de gestão da qualidade mais adequados para a organização e expressar, ou defender, a sua escolha com parâmetros técnicos e científicos; • Compreender temas relacionados à gestão da qualidade; à gestão por processos; e seus fundamentos. 			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE		III. UNIDADE	
<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade: objetivos e conceitos; • As ferramentas de qualidade; 		<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de gestão da qualidade: planejamento, implantação avaliação e análise de processos de gestão da qualidade; • Estratégias em busca da excelência empresarial. 	
II. UNIDADE			
<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade em produtos e serviços; • Os benefícios da certificação; • Indicadores da qualidade; 			
Bibliografia Básica			
CHENG, L. C.; MELO FILHO, L. D. R. M. Desdobramento da Função Qualidade na Gestão de Desenvolvimento de Produtos . 2ª ed., São Paulo, Ed. Edgard Blucher, 2010.			
FERREIRA, J. J. A. Gestão da Qualidade Teoria e Casos 1ª ed., São Paulo, Ed. Campus, 2005. PALADINI, E. P. Gestão da Qualidade - Teoria e Prática . 3ª ed., São Paulo, Ed. Atlas, 2012.			
PALADINI, Edson Pacheco. Qualidade total na prática: implantação e avaliação de sistema de qualidade total . São Paulo, Atlas, 1994.			
Bibliografia Complementar			
CAMP, R. C. Benchmarking - O caminho da Qualidade Total . 3ª ed., São Paulo: Ed. Thomson Pioneira, 1998.			
CARVALHO, M. M.; PALADINI, E.P. Gestão da Qualidade: Teoria e Casos 2ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Campus, 2012.			
LOBO, R. N. Gestão da Qualidade . 1ª ed., São Paulo, Ed. Érica, 2010.			
GARVIN, David A. Gerenciando a qualidade: a visão estratégica e competitiva . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.			
BERRY, L. Serviço de Marketing: competindo através da qualidade . Trade. De Beatriz Sidou. São Paulo: MAL-			

TÊS/NORMA, 1992.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	III
Componente Curricular:	Língua Francesa II	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Leitura e interpretação de textos da área logística no que se refere a empresas. Práticas sociais e discursivas na abrangência da apresentação de empresas, bem como suas atividades e suas vendas; enfatizando o grau de formalidade do idioma. Compreensão e uso de estruturas léxico-gramaticais relativas às noções instrumentais em língua francesa.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a língua francesa como instrumento de comunicação e interação necessário ao desempenho profissional com autonomia, utilizando as quatro competências: compreensão escrita (CE), produção escrita (PE), compreensão oral (CO), produção Oral (PO); • Desenvolver estratégias de leitura de textos em língua francesa, para fins específicos, de maneira instrumental, na sua área de atuação; • Compreender e produzir gêneros textuais em francês língua estrangeira na abrangência das relações e atividades logísticas, priorizando as situações formais de comunicação; • Adquirir noções gramaticais e lexicais fundamentais do francês língua estrangeira com o intuito de facilitar a leitura e a compreensão de estruturas linguísticas essenciais no idioma; • Explorar o uso de vocabulário em contextos empresariais que auxiliem na compreensão de textos orais e escritos. 			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE – Présentez une entreprise <ul style="list-style-type: none"> • Descrever uma empresa: apresentação, organização, atividades e valores; • Diferentes tipos de empresas e lugares de trabalho; • Regras de uma empresa: imperativo; • Vocabulário logístico: empresas. II. UNIDADE – Objectif vente <ul style="list-style-type: none"> • Informação e comunicação: marketing, campanhas publicitárias e redes sociais; • Serviço após venda (SAV): a relação do cliente, reclamação, fidelização, enquete de satisfação. • Vocabulário logístico: marketing. 		III. UNIDADE – Je crée mon entreprise <ul style="list-style-type: none"> • Proposta de um produto inovador para um projeto de empresa; • Plano de comunicação: seminário e cartão de visita; • Vocabulário logístico: empreendedorismo e inovação. 	
Bibliografia Básica			
AVOLIO, J.C; FAURY, M.L. Michaelis: Minidicionário francês – francês/português – português/francês . 3 edição. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2016. DUBOIS, A.; TAUZIN, B. Objectif Express: le monde professionnel en français (méthode de français) . A1>A2. Paris: Hachete Livre, 2013. JEGOU, D.; ROSILLO, M.P. Quartier d'affaires 1: français professionnel et des affaires. Niveau A2 . Paris: CLE Internacional, 2014.			
Bibliografia Complementar			

JEGOU, D.; ROSILLO, M.P. **Quartier d'affaires 2: français professionnel et des affaires. Niveau B1**. Paris: CLE Internacional, 2014.
 GIBBE, C. Et al. Tendances 1: methode de français. A1. CLE Internacional, 2016.
 NOUVELLE EDITION BESCHERELLE: **La conjugaison pour tous**. Paris: Hatier, 2012.
 PENFORNIS, J. **Français.com: méthode de français professionnel et des affaires**. Paris: CLE International, 2002.
 REBOUL, A. et al. **Mobile A1: metode de français**. Paris: Les Editions Didier, 2012.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	III
Componente Curricular:	Empreendedorismo e Inovação	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Empreendedorismo: conceituação, importância, oportunidades de negócios e cenários. Habilidades e competências do empreendedor. Plano de negócios: conceituação, importância e estrutura do plano de negócio; estabelecendo estratégias; estratégias de marketing; e planejamento financeiro. Oficinas de Modelo de Negócios. Inovação. Criando a empresa: tributos, questões burocráticas e outros aspectos relevantes. Conceitos de empreendedorismo; Habilidades empreendedoras; Empreendedores de sucesso/estudos de casos; Identificação de oportunidades; Análise mercadológica e financeira; definição de estratégias de iniciação do negócio; Avaliação do empreendimento: indicadores de desempenho.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as ferramentas estratégicas implementadas nas organizações; • Compreender as características relacionadas ao empreendedorismo; • Desenvolver a construção do plano de negócios. • Desenvolver projetos teóricos sobre inovação de produtos e serviços. 			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE		III. UNIDADE	
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao Empreendedorismo; • Contextos das organizações empreendedoras; • Identificando o empreendedor; • O Papel do Empreendedor; • Características dos empreendedores; • Linguagem empreendedora; • Práticas empreendedoras. 		<ul style="list-style-type: none"> • As principais seções e os aspectos essenciais. • Oficinas de Modelo de Negócios; • Inovação; • Criando a empresa: Tributos, questões burocráticas e outros aspectos relevantes; • Empreendedores de sucesso/estudos de casos; • Identificação de oportunidades; • Análise mercadológica e financeira; • Definição de estratégias de iniciação do negócio; • Avaliação do empreendimento: indicadores de desempenho. 	
II. UNIDADE			
<ul style="list-style-type: none"> • Plano de negócios • Estratégias de marketing; • Planejamento financeiro; • O objetivo, a importância e o público-alvo; 			
Bibliografia Básica			
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo - transformando ideias em negócios . Rio de Janeiro: Campus, 2001, 4. ed. KIYOSAKI, Robert T.. Pai rico, pai pobre : o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro . 19. ed. Rio de Janeiro : Campus, c2000. 186 p. TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da Inovação . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.			
Bibliografia Complementar			

PINCHOT, Gifford, PELLMAN, Ron. **Intra-empendedorismo na Prática - um guia de inovações nos negócios**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2004.
 HASHIMOTO, Marcos. **Espírito empreendedor nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2005.
 MEIRA, Silvio Augusto de Bastos. **Tudo que você queria saber sobre inovação e não tinha a quem perguntar**. HSM Management, São Paulo, v.12, n.72, p. 18-28, 2009.
 KELLEY, Tom. **As dez faces da inovação**. HSM Management, São Paulo, v.10, n.55, p. 24-28, 2006.
 BERKUN, SCOT. **Mitos da Inovação**. Editora: Starlin alta Consult, 2007.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	III
Componente Curricular:	Legislação Aplicada à Logística	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Sistema tributário nacional. Apuração e contabilização dos tributos indiretos e diretos (tributação das pessoas jurídicas). Tributação internacional. Legislação Aduaneira.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Entender a legislação tributária e aduaneira; • Reconhecer os tributos incidentes sobre as operações logísticas nacionais e internacionais; 			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE I		III. UNIDADE	
<ul style="list-style-type: none"> • Sistema tributário nacional; • Tributos federais, estaduais e municipais; 		<ul style="list-style-type: none"> • Tributação internacional. • Legislação aduaneira. 	
II. UNIDADE			
<ul style="list-style-type: none"> • Contratos; • Apuração e contabilização dos tributos indiretos e diretos (tributação das pessoas jurídicas); 			
Bibliografia Básica			
COELHO, G. Tributos sobre o Comércio Exterior . 2ª ed., São Paulo: Ed. Aduaneiras, 2006. OLIVEIRA, L. M.; CHIEREGATO, R.; PEREZ JR, J. H.; GOMES, M. B. Manual de Contabilidade Tributária: Textos e testes com as respostas . 12ª ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2013. ROCHA, P.C.A. Logística & Aduana . 4ª ed., São Paulo: Ed. Aduaneiras, 2013			
Bibliografia Complementar			
ANDRADRE, E. S. M.; LINS, L. S.; BORGES, V. L. Contabilidade Tributária: Um Enfoque Prático nas Áreas Federal, Estadual e Municipal . 1ª ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2013. FABRETI, L. C.; FABRETI, D.; FABRETI, D. R.; MUNHÓZ, J. L. Contabilidade Tributária . 14ª ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2014. MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário . Editora Malheiros, 37ª edição, São Paulo, 2016. PÊGAS, P. H. Manual de Contabilidade Tributária . 7ª ed., São Paulo: Ed. Freitas Bastos, 2011. ROCHA, Paulo César Alves. Regulamento aduaneiro comentado com textos legais transcritos . Editora Aduaneira, 16ª edição, São Paulo, 2016.			

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	III

Componente Curricular:	Custos Logísticos	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
Introdução à contabilidade de custos. Terminologia aplicada à contabilidade de custos. Classificação e fluxo dos custos. Distribuição dos custos aos produtos. Apuração do resultado. Alocação dos custos. Custeio por absorção e Custeio variável. Custeio baseado em atividades. Introdução aos conceitos de custos gerenciais. Sistemas de custos. Custos para a tomada de decisão. Formação de preços. Conceitos de custo total e " <i>trade-off</i> ". Decisões especiais de custos na logística envolvendo ponto de equilíbrio, preço especial e custo marginal. Estrutura de custos de armazenagem, transportes e estoques. A visão de processo. Mudanças nas estruturas de custos. Metodologia do Custeio baseado em Atividades e suas aplicações nas atividades logísticas. Gerenciamento baseado em atividades.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as principais diferenças entre a contabilidade de custos e contabilidade geral; • Compreender o papel das informações de custos no âmbito da gestão empresarial; • Conhecer e assimilar a terminologia básica em custos bem como suas categorizações; • Classificar os custos quanto à forma de alocação e volume de atividades; • Utilizar a metodologia do custeio por absorção, custeio baseado em atividades e custeio variável para apuração dos custos dos bens e serviços de uma organização. • Conhecer os custos envolvidos na tomada de decisão; • Conhecer os custos envolvidos na formação de preço; • Conhecer os custos envolvidos para tomada de decisões especiais. 			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE Introdução à contabilidade de custos		Relação custo x volume x lucro.	
<ul style="list-style-type: none"> • Histórico da Contabilidade de Custos; • Terminologia Contábil Básica; • Categorização dos Custos. 		<ul style="list-style-type: none"> • Ponto de equilíbrio Contábil; • Ponto de equilíbrio econômico • Ponto de equilíbrio financeiro; • Gastos não desembolsáveis; 	
II. UNIDADE II Custeio por absorção e Custeio Variável		A gestão dos custos Logísticos para planejamento e controle e tomada de decisão	
<ul style="list-style-type: none"> • Custos diretos e custos indiretos • Aplicação de custos aos produtos • Custeio por Absorção; • Análise dos critérios de rateio dos Custos Indiretos; • Aplicação o Custeio por Absorção; • Conceito de margem de contribuição; • Custeio variável; • Aplicação do Custeio Variável com uso da Margem de Contribuição; • Distinção entre o custeio por absorção e custeio variável; • Apuração de resultado Custeio por absorção e custeio variável. 		<ul style="list-style-type: none"> • Abordagens para formação de preço de venda; • Mercado; • Custo mais margem. • Custos para tomada de decisões especiais; • Metodologia do Custeio baseado em Atividades e suas aplicações nas atividades logísticas; • Gerenciamento baseado em atividades. 	
III. UNIDADE Custeio por departamentalização e Custeio baseado em atividades			
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de Departamento e sua classificação • Centros de Custos; • Custeio por Departamentalização; • Apuração dos custos das atividades; • Alocação dos custos das atividades aos produtos; • Exemplo de aplicação do ABC. 			

Bibliografia Básica
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos . 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil . 8ª ed. Rio de Janeiro: Saraiva, LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: planejamento, implantação e controle . São Paulo: Atlas, 2008.
Bibliografia Complementar
CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de Contabilidade de Custos . São Paulo: Atlas, 1998. CREPALDI, Silvio aparecido. Curso Básico de Contabilidade de Custos . São Paulo: Atlas, 2010. 5ª ed. SILVÉRIO das, Neves e VICECONTI, Paulo Eduardo. Contabilidade de Custos . São Paulo: Saraiva, 2013. 11ª ed. RIVEIRO, Osni Moura., Contabilidade de Custos . São Paulo. Saraiva: 2013, 3ª edição. MEGLIORI, E. Custos: análise e gestão . São Paulo, Pearson Prantice Hall, 2006.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	III
Componente Curricular:	Logística Reversa	Carga Horária:	40 horas

Ementa

Visão geral da Logística reversa: definição, importância, estrutura. Sustentabilidade Ambiental e Logística Reversa. Reciclagem e Logística Reversa. Canais de Distribuição Reversos. Logística Reversa e gestão integrada de resíduos. Serviços de Coleta e Transporte de resíduos.

Competências

- Compreender os aspectos teóricos e práticos da Logística Reversa;
- Entender os principais processos ligados a logística reversa.
- Compreender a importância da logística reversa na cadeia de suprimentos das organizações;
- Observar a relevância da logística reversa para redução dos impactos ambientais, bem como os custos de produção das organizações.

Base Científica e Tecnológica

I. UNIDADE:

Logística Reversa - conceito, importância, estrutura

- Logística reversa definição e área de atuação;
- Fundamentos e aspectos legais;
- Logística reversa como competitividade industrial;
- Arranjo físico da Reciclagem e Logística Reversa;
- Sustentabilidade;
- Incineração e reciclagem.

II. UNIDADE:

Canais de Distribuição Reversos

- Tipologia dos canais reversos;
- Os objetivos estratégicos ou direcionadores da logística reversa de pós-consumo;

- O impacto do fator tecnológico na logística reversa de pós-consumo;

- Logística reversa dos bens de pós-venda.

III. UNIDADE:

Logística Reversa e gestão integrada de Resíduos

- Logística reversa e ecologia industrial;
- Classificação dos resíduos: riscos e impactos;
- Anatomia do impacto ambiental;
- Identificação dos fatores de riscos;
- Serviços de Coleta e Transporte de resíduos;
- A atuação de associações e cooperativas de serviços de logística reversa.

Bibliografia Básica

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.
VALLE, Rogério; SOUZA, Ricardo Gabby de Souza. **Logística reversa: processo a processo**. São Paulo: Atlas, 2014.
XAVIER, Lúcia Helena; CORRÊA, Henrique Luiz. **Sistemas de logística reversa: criando cadeias de suprimentos sustentáveis**. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: planejamento, organização e logística empresarial. 4. ed. Porto alegre: Bookman, 2001.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da cadeia de suprimentos**. Estratégia, planejamento e operações. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

FELIZARDO, Jean Mari. **Logística reversa: competitividade com desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Papel virtual, 2005.

LEITE, P. R. (1998) 10ª Parte - Os Objetivos Estratégicos e a Importância Econômica da Logística Reversa nas Empresas. Revista Tecnológica, maio/2002.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Estratégia, operação e avaliação. 3. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	III
Componente Curricular:	Gestão de Cadeia e Suprimentos	Carga Horária:	80 horas
Ementa			
A logística e a estratégica competitiva. Serviço ao cliente. Supply Chain Management. Logística de resultados: Receita de vendas, custos, e análise de lucratividade por cliente e por produto. Benchmarking na cadeia de suprimentos. Cadeia de suprimento e seu gerenciamento. Logística e as necessidades do consumidor. Visão estratégica do gerenciamento da cadeia de suprimento. Os elementos da cadeia de suprimentos. Arquitetura organizacional e a organização logística. Decisões no gerenciamento da cadeia de suprimentos. Localização: armazéns, centro de distribuição e industrial. Métodos, técnicas e princípios SCM: JIT, ECR - Resposta Eficiente ao Consumidor.			
Competências			
Compreender, em âmbito geral, a evolução da cadeia de suprimentos do Brasil e do Mundo; Definir cadeias de suprimento e modelar e gerenciar canais de distribuição física.			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE		<ul style="list-style-type: none"> • Visão estratégica do gerenciamento da cadeia de suprimentos; III. UNIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura organizacional e a organização logística; • Decisões no gerenciamento da cadeia de suprimentos; • Localização: armazéns, centro de distribuição e industrial; • Métodos, técnicas e princípios SCM: JIT, ECR - Resposta Eficiente ao Consumidor. 	
<ul style="list-style-type: none"> • A logística e a estratégica competitiva; • Serviço ao cliente; • Supply Chain Management; • Logística de resultados: Receita de vendas, custos, e análise de lucratividade por cliente e por produto. 			
II. UNIDADE			
<ul style="list-style-type: none"> • Executando Benchmarking na cadeia de suprimentos; • Cadeia de suprimento e seu gerenciamento. Logística e as necessidades do consumidor • Os elementos da cadeia de suprimentos. 			
Bibliografia Básica			
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.			
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento . São Paulo: Atlas, 2010.			
CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos . 2ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.			
Bibliografia Complementar			

SIMCHI, Levi; DAVID, Kaminsky. **Cadeia de Suprimentos - Projeto e Gestão**. Bookman: Porto Alegre, 2003.
 CHOPRA, Sunil. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Prentice Hall, 2003
 BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2003.
 BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e Logística Empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2001.
 ALVARENGA, Antônio Carlos; NOVAES, Antônio Galvão N. **Logística Aplicada: Suprimento e Distribuição Física**. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 2000.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	III
Componente Curricular:	Planejamento de Controle de Produção	Carga Horária:	40 horas
Ementa			
Planejamento dos recursos de manufatura (MRP II). Planejamento das necessidades de distribuição (DRP). Sequenciamento de operações. Controle do chão de fábrica por simulação. Manufatura integrada por computador (CIM). Técnicas industriais japonesas (JIT). Tecnologia de produção otimizada (OPT). Exemplos e experiências. Fronteiras do conhecimento.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os processos de produção; • Planejar, organizar, coordenar e controlar recursos produtivos das organizações visando alcançar objetivos determinados; • Compreender os sistemas de produção utilizados pelas organizações. 			
Base Científica e Tecnológica			
I. UNIDADE		III. UNIDADE	
<ul style="list-style-type: none"> • Definição de sistemas produtivos; modelo geral do fluxo de materiais; tipos de sistemas produtivos; problemas e critérios de decisão; • Processos tecnológicos: listas de materiais; gamas operatórias; • Concepção do processo e implantações: fluxo do processo e centros de processamento; implantações tipo. 		<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de materiais: sistemas MRP (I, II). Just-in-Time (JIT) aplicado a sistemas produtivos. • Produção por encomenda. • Produção sincronizada. • Articulação com o mercado. 	
II. UNIDADE			
<ul style="list-style-type: none"> • Programação de operações: regras de prioridade; • Controle de operações; • Planejamento agregado: cargas e capacidades; recursos críticos; • Modelos lineares para apoio ao planejamento; • Planejamento e programação da produção e sua articulação com a logística global da empresa. 			
Bibliografia Básica			
<p>CRE CORREA, H. L.; CORREA, C. A. Administração de Produção e Operações - manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2005. LUSTOSA, L.; MESQUITA, M.A.; QUELHAS, O.; OLIVEIRA, R. Planejamento e Controle da Produção. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. 2 ed. S. Paulo: Atlas, 2002.</p>			
Bibliografia Complementar			

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento e controle de produção**. São Paulo, Manole, 2ª edição revista e atualizada, 2008.

HAZ CONTADOR, J. C. (Coord.) **Gestão de Operações**. 2 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

MESQUITA, Marco A; QUELHAS, Osvaldo. **Planejamento e controle de produção**. Rio de Janeiro, Editora Campus, 2008.

SLACK, N; CHAMBERS, S; JOHNSTON, R. **A administração da Produção**. 3ª edição, São Paulo, Atlas, 2009.

VOLLMANN, T. E.; BERRY, W. L.; WHYBARK, D. C. **Manufacturing Planning and Control Systems**. 4 ed. N. York: McGraw-Hill, 1997.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	IV
Componente Curricular:	Estágio Supervisionado e/ou Projeto Aplicado	Carga Horária:	240 horas

Curso:	Técnico de Nível Médio em Logística	Forma:	Subsequente
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	IV
Componente Curricular:	Atividades Complementares	Carga Horária:	60 horas

6.4. PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional é requisito obrigatório e necessário na formação técnica do educando, consiste na realização de atividades práticas relacionada à área de formação do futuro profissional, que permite inter-relacionar os saberes apreendidos em sala de aula e o ambiente de trabalho, conforme a Resolução nº 06/2012/CNE/CEB e da Resolução nº 58/2014/CONSUP/IFAP, de 04 de dezembro de 2014, retificada em 28 de abril de 2015, que aprova a realização de estágio através de projetos de pesquisa e/ou extensão dos cursos técnicos – integrados e subsequentes das turmas a partir de 2011 do Ifap.

Assim sendo, no *Curso Técnico em Logística*, a *prática profissional* ocorrerá no último período (semestre), através das atividades de estágio supervisionado e/ou Projeto, com carga horária de 240 (duzentas e quarenta horas), e das atividades complementares, com carga horária de 60 (sessenta horas), totalizando 300 (trezentas horas).

Estágio Supervisionado

As normas para os estágios dos alunos da educação Profissional de Nível Médio Técnico são aquelas instituídas pelo Ifap na Resolução nº 20/2015/CONSUP/IFAP e pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a qual dispõe sobre o estágio de estudantes. O estágio supervisionado é parte integrante da prática profissional cuja carga horária é requisito para aprovação no curso e obtenção do diploma. O discente poderá iniciar a partir do segundo módulo, com carga horária mínima de 240 horas.

Nesse sentido, será desenvolvida no decorrer do curso por meio de estágios ou outras atividades complementares tais como: projetos, estudos de caso, pesquisas individuais e/ou em grupo, prestação de serviços, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, exercícios profissionais efetivos, em que o estudante possa relacionar teoria e prática a partir dos conhecimentos apropriados durante o curso.

O estágio será acompanhado por um professor-orientador para cada aluno e/ou grupo, em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga horária dos professores. E nas empresas, por um profissional técnico com formação na área do curso. Os mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio são:

- ✓ Plano de estágio aprovado pelo professor orientador;
- ✓ Reuniões do aluno com o professor-orientador;
- ✓ Visitas às empresas por parte do professor-orientador;
- ✓ Relatório do estágio supervisionado de ensino com assinatura e avaliação do desempenho do estagiário pelo supervisor técnico, bem como a avaliação final do professor-orientador.

Após a conclusão do estágio, o estudante terá o prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias para entregar o relatório ao professor-orientador e/ou banca avaliadora que fará a correção do ponto de vista técnico e emitirá uma nota entre 0 (zero) e 10 (dez), sendo aprovado o estudante que obtiver rendimento igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o estudante não alcance a nota mínima de 6,0 (seis) pontos no relatório final, este deverá ser reorientado pelo professor-orientador, com o fim de realizar as necessárias adequações/correções. O prazo para entrega do relatório com as devidas correções ao professor-orientador será de no máximo de 20 (vinte) dias.

A aprovação do discente seguirá os critérios (frequência nas reuniões, análise do relatório, ficha avaliativa realizada pelo orientador no ambiente do estágio, comportamento e ética em ambiente do trabalho acompanhado pelo supervisor técnico responsável pela empresa).

O professor-orientador deverá preencher a ficha de avaliação final de estágio, indicando o desempenho do aluno, dentre outras informações, e encaminhar uma cópia desta ficha para a coordenação do curso que tomará as devidas providências.

Desenvolvimento da Prática Profissional através de Projeto

A Resolução nº 015/2014/CONSUP/IFAP, em seu art.65, afirma que: “A prática profissional poderá ser desenvolvida no decorrer do curso por meio de estágio curricular supervisionado ou outras atividades complementares tais como: *projetos, estudos de caso, pesquisas individuais e/ou em grupo, prestação de serviços, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, exercícios profissionais efetivos*, em que o estudante possa relacionar teoria e prática a partir dos conhecimentos (re)construídos no respectivo curso.” Nota-se que as atividades relacionadas ao estágio curricular podem ser desenvolvidas nos mais diversos ambientes e não somente em empresas do mercado de trabalho vinculadas ao curso.

Sendo assim, estas atividades também podem ser desenvolvidas tanto em instituições públicas ou privadas, quanto em instituições de ensino, desde que estejam relacionadas com a área profissional do curso realizado pelo discente no IFAP – Campus Avançado Oiapoque. Neste sentido, os discentes do curso Técnico em Logística, na forma Subsequente, podem integralizar suas cargas horárias de prática profissional através do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou intervenção na sua área de atuação.

Metodologia de Desenvolvimento da Prática profissional através de Projeto

A atividade equivalente desenvolvida, seja ela pesquisa, extensão ou monitoria, deverá necessariamente ter horas de desenvolvimento de projeto iguais as horas de prática profissional que devem ser executadas seguindo o Plano Pedagógico do Curso – PPC.

O projeto deverá ter um professor Orientador e no máximo cinco alunos se for um

projeto proposto, ou deverá ter um professor-orientador e quantos alunos existirem no projeto se for um projeto aprovado via editais internos de seleção de bolsas ou editais de entidades de incentivo como CAPES, CNPQ, SETEC, FAPESP, dentre outras. Se o projeto estiver aprovado via casos citados anteriormente, o mesmo deverá necessariamente seguir o plano de trabalho do projeto. Caso o projeto seja um projeto proposto, deverá conter os seguintes itens:

1. Introdução
2. Objetivos
3. Justificativa
4. Metodologia
5. Cronograma de execução.

O projeto, em qualquer caso (proposto ou aprovado via edital) deverá estar formatado segundo modelo do Departamento de Pesquisa e Extensão.

O trâmite para que os projetos sejam equiparados à atividade de estágio deverá seguir o seguinte fluxo:

1. Professor Orientador dá entrada do Projeto na coordenação de curso, para que o coordenador tenha ciência e faça registro do desenvolvimento do projeto.

2. Coordenador do curso envia o projeto para o Departamento de Pesquisa e Extensão com cópia para a coordenação do Ensino Técnico, dando ciência da execução da atividade.

Nota: O acompanhamento da execução será feito pelo coordenador de curso e no final da execução o coordenador informará via memorando à coordenação do ensino Técnico que o projeto foi executado com êxito e que as horas de estágio estão validadas para a equipe componente do projeto, neste memorando o coordenador citará o título do projeto, o professor-orientador e os alunos envolvidos.

3. A coordenação do Ensino Técnico informará via Memorando a Direção de Ensino de que o projeto foi executado com êxito e solicita que sejam validadas as horas de estágio para a equipe executora do projeto.

4. A Direção de ensino informa via memorando ao Departamento de Pesquisa e Extensão sobre a finalização do projeto e solicita registro e informação da atividade para o registro Escolar.

Os casos omissos serão decididos pelo Departamento de Pesquisa e Extensão em conjunto com a Direção de Ensino.

Atividades Complementares

A complementação na formação técnica é recomendada pelo Ministério da Educação para o desenvolvimento geral do profissional. Nesse sentido, as atividades complementares possibilitam o reconhecimento de habilidades e competências dos discentes, inclusive, aquelas adquiridas fora do ambiente da Instituição e do curso. Serão aceitos como atividades complementares:

- **Estágio não-obrigatório – realizados em instituições públicas e/ou privadas conveniadas com o Ifap**, com remuneração, devidamente comprovado por documentação emitida pelo local de estágio, e carga horária a partir de 120 horas.
- **Projetos de Iniciação Científica** – Projetos e programas de pesquisa de natureza extracurricular que vise à qualificação técnica e científica do estudante, inclusive, as apresentações de trabalhos em eventos científicos, sob forma de pôster, resumo ou artigo científico.
- **Atividades Culturais** - Participação em orquestra, grupo de teatro, grupo de coral, capoeira ou similares, oferecidas pelo Ifap, outras Instituições de Ensino ou órgãos da sociedade civil organizada.
- **Atividades Acadêmicas** - Participação em atividades acadêmicas como ouvinte e/ou organizador de eventos escolares, científicos e culturais de quaisquer naturezas promovidas pelo IFAP, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, além de participação em atividades acadêmicas extracurriculares ofertadas por outras instituições de ensino, pesquisa e extensão, desde que relacionadas aos componentes curriculares do curso.
- **Ações Sociais** - Participação em projetos voltados para a comunidade que promovam melhoria da qualidade de vida, cidadania, educação, trabalho e saúde, seja na condição de organizador, monitor ou voluntário.

A carga horária prevista para as atividades complementares deverá ser cumprida pelo estudante em no mínimo, 03 (três) tipos de atividades. A carga horária mínima e máxima deverá ser validada conforme o estabelecido no quadro abaixo.

Quadro 2. Carga Horária das Atividades Complementares

Atividades	Carga horária mínima	Carga horária máxima
Visitas técnicas (via coord. ou individual)	03 h	12 h
Participação em programas governamentais (Ex: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Junior-PIBIC-JR/Ifap e outros)	30 h	30 h
Atividades científicas (participação em congressos, seminários, palestras, mini cursos, fóruns, Workshops, mostra científica e tecnológica, feiras e exposições, monitorias, dentre outros)	04 h	20 h
Participação como Ministrante em atividades científicas e acadêmicas.	02 h	20 h
Produção Acadêmica/Científica (autor ou co-autor de artigos publicados em jornais e/ou revistas científicas, anais, periódicos, livros ou capítulo de livros e painéis, projeto de pesquisa)	04 h	12 h
Cursos extracurriculares (línguas, extensão, aperfeiçoamento, treinamento, etc.)	10 h	30 h
Participação em atividades culturais: filmes, teatro, shows, feiras, exposições, patrimônios culturais.	02 h	12 h
Exercício de representação estudantil nos órgãos colegiados da instituição	04 h	16 h
Ações Sociais: Participação em eventos sociais como monitor, voluntário ou organizador.	04 h	16 h
Estágio não obrigatório	20 h	20 h

No decorrer do curso o estudante deverá comprovar as atividades complementares realizadas por meio da entrega dos certificados/declarações (originais e cópias) acompanhados de Formulários próprios à coordenação de curso, que analisará e efetuará a validação. Para a conclusão do curso é obrigatório a integralização da carga horária das atividades complementares.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores está de acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, os artigos 35 e 36 da Resolução nº 06/2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível

Médio e a **Resolução nº 015/2014/CONSUP/IFAP, de 02 de maio de 2014**, que aprova a regulamentação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Subsequente no âmbito do Ifap.

7.1. Aproveitamento de Estudos

O discente matriculado solicitará a Secretaria de Registro Escolar em prazo estabelecido no Calendário Escolar, a dispensa do(s) componente(s) curricular(es), tendo como base o aproveitamento de estudos anteriores, de acordo com o que estabelece a Resolução nº 06/2012/CNE/CEB e a Resolução nº 015/2014/CONSUP/IFAP, nos artigos 35 e 36.

7.2. Do Aproveitamento de Experiências Anteriores

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverão atender os Requisitos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Resolução nº 002/2012/CNE/CEB, a Resolução nº 06/2012/CNE/CEB e a regulamentação nº 015/2015/CONSUP/IFAP que trata da Educação Profissional Subsequente do Ifap.

Alude o dispositivo do artigo 41 da LDB que o *conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.*

As experiências alvo do aproveitamento, não poderão ter sido adquiridas pelo discente há mais de 02 anos.

8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação tem por finalidade promover a melhoria da realidade educacional do aluno, a partir do diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem, tanto individual quanto coletivo, devendo esta ser contínua, cumulativa e de forma integrada, possibilitando o resgate das funções diagnóstica, formativa e somativa.

Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem no curso Técnico em Logística, na forma Subsequente, dar-se-á por meio de diversos instrumentos avaliativos, dentre estes: projetos, relatórios, seminários, práticas de laboratórios, exercícios, provas escritas e/ou orais e outros.

De acordo com o art. 50 da Resolução nº 015/2014/CONSUP/IFAP, serão considerados como critérios para a avaliação da aprendizagem:

“... I - Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;

II - Média aritmética igual ou superior a 06 (seis);

III - Frequência de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total de cada componente curricular do módulo;

IV - Frequência assídua nos estudos de recuperação, quando estes se fizerem necessários...” (IFAP, MAIO DE 2014, pg.14).

Ainda, em conformidade com o art. 51 que trata da sistematização do processo avaliativo diz que:

“...com a finalidade de sistematizar as atividades a serem desenvolvidas no componente curricular, o módulo letivo será dividido em 03 (três) períodos avaliativos N1, N2 e N3, sendo as avaliações realizadas em período proporcional à carga horária dos componentes curriculares.

§1º – Em cada período (N1) e (N2) valerá de 0(zero) a 10,0(dez) pontos, os quais deverão ser utilizados, no mínimo 02 (dois) instrumentos diferenciados de avaliação parcial. As atividades referentes a cada período avaliativo deverão ser somadas totalizando 10,0 (dez) pontos;

§2º - No período avaliativo N3 deverá ser realizada uma avaliação geral, aplicada de forma individual, escrita e/ou oral e/ou prática, conforme a especificidade do componente curricular, que deverá valer de 0 (zero) a 10,0 (dez) pontos;

§3º - Serão considerados instrumentos de avaliação parcial, entre outros, os trabalhos teórico-práticos produzidos e/ou aplicados individualmente ou em grupos, como projetos, relatórios, seminários, práticas de laboratório, exercícios entre outros, que permitam validar o desempenho obtido pelo aluno durante o processo ensino-aprendizagem.” (IFAP, MAIO DE 2014, pg.14).

Nesse contexto, a avaliação somativa da aprendizagem será realizada por meio dos instrumentos avaliativos N1, N2 e N3, valendo 10,0 (dez) pontos cada instrumento no qual o aluno deverá alcançar nota mínima de 6,0 (seis) pontos para aprovação em cada destes.

Após o cálculo dos períodos avaliativos (N1, N2, N3), será considerado aprovado por nota, o discente que tiver alcançado média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) em todos os componentes curriculares de acordo com a seguinte fórmula:

$$MC = \frac{N1 + N2 + N3}{3}$$

MC - Média do Componente Curricular

N1 - Nota do 1º período avaliativo

N2 - Nota do 2º período avaliativo

N3- Nota do 3º período avaliativo

Nos casos em que a média do componente curricular (MC) compreender um número inteiro com duas casas decimais far-se-á o arredondamento da nota para mais, caso a segunda casa decimal seja igual ou superior a 05 (cinco), ou para menos, caso a segunda casa decimal seja inferior a 05 (cinco).

Calculada a média dos períodos avaliativos de acordo com a fórmula descrita acima, o discente que obtiver MC (média do componente curricular) igual ou superior a 2,0 (dois) e inferior a 6,0 (seis) em até 03 (três) componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total de cada componente curricular cursado, terá direito a submeter-se a estudos de *recuperação final* em prazo definido no calendário escolar.

Após a recuperação final será considerado aprovado, o estudante que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, calculada conforme a seguir:

$$MFC = \frac{MC + NRF}{2}$$

MFC = Média Final do Componente Curricular;

MC = Média do Componente Curricular;

NRF= Nota da Avaliação de Recuperação Final.

Nos casos em que a Média Final do Componente Curricular (MFC) corresponder um resultado inferior a Média do Componente Curricular (MC) obtida durante o módulo, prevalecerá o maior resultado.

Serão consideradas para efeito de aprovação em cada módulo o total de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência do total da carga horária de cada componente curricular.

Finalizada as etapas avaliativas, incluindo a recuperação final e, o aluno não tiver sido aprovado em no máximo 2 (dois) componentes curriculares, seja por nota e/ou faltas e, considerando a necessidade de discussão coletiva e permanente, em um espaço de avaliação compartilhada e de tomada de decisões sobre o processo ensino-aprendizagem, a situação do discente será analisada pelo Conselho de Classe conforme a Resolução nº 002 de 16 de agosto de 2013 e suas atualizações.

Após análise e votação pelo Conselho de Classe, o aluno que não obtiver parecer favorável para aprovação no módulo, este poderá prosseguir para o módulo seguinte, e cursar os componentes curriculares objeto de reprovação, concomitantemente, ao módulo do período letivo normal, desde que em horário de contra turno, se ofertado e, aliada às condições da Instituição.

Nos casos em que o estudante ficar retido no módulo, este cursará no período subsequente, apenas os componentes em que ficou reprovado.

9. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A estrutura física básica necessária para o funcionamento do Curso Técnico em Logística, na forma Subsequente segue descrita abaixo.

Biblioteca

A biblioteca é o ambiente no qual destina-se a recuperar, organizar, disseminar e socializar a informação bibliográfica, multimeios e virtual, bem como promover a cultura entre docentes, discentes e técnicos administrativos da Instituição de forma dinâmica e eficaz, contribuindo para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

Para tal deverá oferecer espaço de estudos individual e em grupo, equipado com mobiliários e equipamentos específicos e acervo bibliográfico atualizado relacionado à área do curso com no mínimo cinco referências das indicadas nas ementas dos diferentes componentes curriculares.

A biblioteca, preferencialmente, deverá operar com um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso do acervo aos usuários. O acervo deverá estar equipado com exemplares de livros e periódicos, contemplando todos os componentes curriculares de abrangência do curso, dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a busca por títulos.

Para atender as necessidades dos usuários serão disponibilizados serviços de empréstimo, renovação, consultas ao acervo e visitas orientadas.

Salas de Aulas

As salas de aulas serão equipadas com 40 carteiras, 01 mesa, 01 cadeira, quadro branco, centrais de ar e estruturas elétricas que possibilitarão a utilização de notebook com projetor multimídia.

Laboratório Didático de Informática

O laboratório Didático de Informática conterá estações de trabalho, equipamentos, materiais e programas específicos de informática. Conforme descrito no quadro 03 (três) a seguir:

Quadro 3. Equipamentos do Laboratório Didático de Informática

Equipamentos	Quantidade
Computador Processador: Deverá possuir, no mínimo, 6 (seis) núcleos físicos, clock mínimo de 3,6GHz por núcleo, MEMÓRIA: DDR3 de, no mínimo, 04 GB. DISCO RÍGIDO: 02 (dois) discos rígidos SATA II ou superior com capacidade de, no mínimo, 500 GB. PLACA DE VÍDEO: 512 MB DDR3 de memória dedicada ou superior; PLACA DE REDE INTERNA: 10/100/1000Base-T Ethernet. INTERFACE DE REDE WIRELESS: velocidades de 300 Mbps em redes 802.11n; possuir certificação Wi-Fi b/g/n. UNIDADE ÓPTICA DE DVD-RW: DVD-R/-RW, DVD+R/+RW/+R. MONITOR DE LCD: widescreen de no mínimo 18'.	40
Lousa Digital Interativa Resolução mínima Interna 2730 pontos (linhas) por polegada Resolução de Saída 200 pontos (linhas) por polegada Taxa de Rastro 200 polegadas por segundo proporcionando resposta rápida aos comandos.	01
Projetor Wireless Luminosidade: 4.000 lumens ANSI (máx.)	01

Taxa de contraste: 2000:1 típica (Full On/Full Off) Resolução: XGA original 1024 x 768	
Suporte de Teto para Projeto Multimídia Capacidade: Projetores até 10 Kgs/ Ajuste de ângulo de inclinação: até 15° graus/ Peso do suporte : 1,1 Kg.	01
Tela de Projeção Retrátil Tamanho: 100” – 16:9/Área Visual AxL: 124,0 x 221,0 cm/ Área Total AxL: 154,0 x 229,0cm/ Case – cm: 8,6cm x 9,0 x241,0 cm	01
Câmera IP Colorida fixa wireless com sensor CCD 1/3", NTSC, 420TVL.	01
Controle Remoto Sem Fio para PC com Tecnologia de raios infravermelhos – Alcance 10 metros	01
Caixa amplificada - potência 350 W	02
Microfone Sem Fio Auricular - Sistema sem fio UHF - Sistema sem fio para uso com microfone de cabeça (headset).	01
Mesa de Som - 6 Canais	01
Armário -Alto com duas portas de giro, tampo superior, quatro prateleiras reguláveis e rodapé metálico, medindo 90x50x162 cm.	05
Programa específico para atender as necessidades do curso..	01

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Quadro 4. Pessoal Docente

Nome	Formação/Titulação	Regime de Trabalho
Professores da Área Específica		
Lutemberg Francisco de Andrade Santana	Bacharel em Ciências Econômicas; Mestre em Administração e Desenvolvimento Rural.	DE
Marlete Pinheiro da Costa	Bacharel em Ciências Contábeis; Especialista em Educação Ambiental; Complementação em Docência do Ensino Superior.	DE
Marcos Almeida da Costa	Bacharel em Administração; Licenciado em Matemática; Especialista em Gestão Educacional e em Pedagogia Empresarial.	DE
Professores da Área de Formação Geral		
Jorlaine Monteiro Girão de Almeida	Licenciada Plena em Letras Especialista em Linguística Aplicada	DE
Maria Luciene de Oliveira Lucas	Tecnólogo em Sistemas de Informação Mestre em Ciências – área de concentração – Educação Agrícola	DE
Rita de Cássia Medeiros Borges	Graduada em Letras-Inglês e suas Literaturas Mestre em Educação – Formação Docente	DE
Mayara Priscila de Jesus Reis	Licenciada em Letras Português/Francês; Especialista em Linguística Aplicada.	DE

Veralúcia Severina da Silva	Licenciada em Ciências com Habilitação em Matemática; Especialista em Ensino de Matemática; Mestre em Engenharia Mecânica e Educação Matemática; Doutora em Engenharia de Processos.	DE
-----------------------------	---	----

Quadro 5. Pessoal Técnico-administrativo

Nome	Função	Formação/Titulação
Carla do Socorro Fonseca da Silva	Assistente em Administração	Bacharela em Secretariado Executivo
Catiano da Silva Gama	Assistente de Aluno	Bacharel em Secretariado Executivo
Cristiane Rodrigues dos Santos	Técnica em Secretariado	Bacharela em Secretariado Executivo Especialista em Gestão e Docência em Ensino Superior.
Eliel Cleberson da Silva Nery	Técnico de Assuntos Educacionais	Licenciado Pleno em Educação Física; Licenciado em Pedagogia; Especialista em Metodologia do Ensino da Educação Física.
Jáder Carlos Morais	Tecnólogo em Gestão Pública	Tecnólogo em Gestão Pública; Especialista em Gestão de Pessoas e Magistério Superior;
Kaio César Castro Martins	Técnico em Tecnologia da Informação	Tecnólogo em Gerenciamento de Redes de Computadores; Especialista em Segurança da Informação.
Katiana Mannuela Farias Vidal	Auxiliar Administrativo	Graduada em Letras Português/Francês.
Romildo dos Santos Neves	Assistente em Administração	Graduado em Pedagogia; Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior.
Rutiane Garrido Cunha	Auxiliar em Assuntos Educacionais	Graduada em Educação Física; Especialista em Educação Especial e Inclusiva e Docência na Educação Superior.
Valéria Lobato Pereira	Pedagoga	Licenciada em Pedagogia; Especialista em Educação Especial; Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior.

11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

De acordo com a Resolução nº 002, de 27 de junho de 2012 que dispõe sobre a Regulamentação dos procedimentos do Registro Escolar do Instituto Federal do Amapá

– “a diplomação é o ato oficial de caráter solene, público a ser realizado para todos os cursos técnicos do IFAP, no qual se garanta a participação em igualdade de condições a todos os formandos, sem distinção.” (IFAP, JUNHO DE 2012, p.14).

Assim, o discente estará habilitado a receber o diploma de conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em Logística, na forma Subsequente, desde que atenda as seguintes condições:

- Ter concluído os 03 (três) módulos com a devida integralização da carga horária total prevista no curso, incluindo a prática profissional, com aproveitamento de no mínimo 6,0 (seis) pontos e frequência mínima de 75% em todos os componentes curriculares que compõem a matriz curricular do curso;
- Não estar inadimplente com os setores do *Campus* em que está matriculado, tais como: registro escolar, biblioteca, laboratórios e outros, apresentando à coordenação de curso um nada consta;
- Ter solicitado à Coordenação de Registro Escolar do *Campus a colação de grau*, via requerimento próprio e apresentado junto com os documentos previstos no art. 57, incisos I, II, III, IV, V, VI, VII da Resolução nº 002 de 27 de junho de 2012.

12. REFERÊNCIAS

BRASIL. IBGE. Pesquisa Demografia das Empresas. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em 17 de novembro de 2016.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm> Acesso em 17 de novembro de 2016.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Resolução CNE/CEB nº 06/12, de 20 de Setembro de 2012.

_____. Cartilha Esclarecedora sobre a lei do estágio: lei nº 11.788/2008. Brasília: MTE, SPPE, DPJ, CGPI, 2008.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico. Diretrizes Curriculares do Ensino Médio- DCNEM. Brasília, DF, 1998.

_____. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM). Brasília, DF, 2000.

_____. RESOLUÇÃO Nº 6 de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22.

_____. Ministério do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Informações Sociais. Educação. Disponível em: <<http://www.mte.gov.br>> Acesso em 18 de novembro de 2016.

_____. DECRETO Nº 5.154 de 23 de Julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm>. Acesso em 18 de novembro de 2016.

_____. Lei nº 11.788 de 25 de Setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm>. Acesso em 28 novembro de 2016.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. RESOLUÇÃO Nº 002 de 27 de Junho de 2012. Dispõe sobre a regulamentação dos procedimentos do Registro Escolar do Instituto Federal do Amapá. Macapá, 2012.

_____. RESOLUÇÃO Nº 007/CONSUP/IFAP, 18 de Fevereiro de 2014. Aprova a Instrução Normativa para Elaboração e Atualização dos Planos de Cursos Presenciais e a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. Macapá, 2014.

_____. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 001/2014/CONSUP/IFAP, 18 de Fevereiro de 2014. Elaboração e Atualização dos Planos de Cursos Presenciais e a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. Macapá, 2014.

_____. RESOLUÇÃO Nº 015/2014/CONSUP/IFAP de 2 de Maio de 2014. Regulamentação da Educação Profissional de Nível Médio na Forma Subsequente no Âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP. Macapá, 2014.

_____. RESOLUÇÃO Nº 20/2015/CONSUP/IFAP, de 20 de Abril de 2015. Aprova a Regulamentação de Estágio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP. Macapá, 2015.

_____. RESOLUÇÃO Nº 041/2016/CONSUP/IFAP, de 05 de Setembro de 2016. Aprova a Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP. Macapá, 2016.

CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS – Diretoria de Regulamentação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. SETEC, 2014.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

ANEXOS

ANEXO I – MODELO DO DIPLOMA/FRENTE


 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

Diploma

O Diretor Geral do Câmpus Macapá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no uso de suas atribuições e considerando a conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em xxxxxxxx, na forma xxxxxxxx eixo tecnológico xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, em 27 de fevereiro de 2013, confere o título de Técnico em xxxxxxxx a

João Teixeira da Silva

Nacionalidade brasileiro, naturalidade amapaense – AP, nascido em 5 de dezembro de 2013, RG 000000000 POLITEC-AP, CPF 000000000 e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Macapá, 24 de junho de 2013

 Diretor Geral - Câmpus Macapá
 Portaria nº XXX

 Diplomado

 Reitor
 Portaria nº XXX



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

ANEXO II – MODELO DO DIPLOMA/VERSO

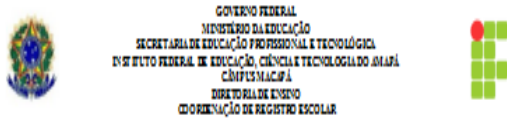
Curso _____, aprovado pela Resolução nº _____, de ____/____/____ Ifap. Código autenticador no Sistec nº _____.
Carga horária total do curso: xxxx horas
Diploma expedido pelo (nome do setor), do Câmpus _____, data ____/____/____.
Assinatura _____

Registro com validade em todo o território nacional, conforme Lei nº 9.394 de 20/12/1996, art. 48, §1º; Lei nº 11.892, de 29/12/2008, art. 2º, §3º, sob o nº _____, Livro nº _____, às folhas nº _____, conforme processo nº _____.
Data ____/____/____.
Assinatura do responsável (nome, cargo, e Portaria) _____



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

ANEXO III – HISTÓRICO ESCOLAR



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE REGISTRO ESCOLAR



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP
HISTÓRICO ESCOLAR

DADOS DO INSTITUTO

ENDEREÇO: _____

ATO DE CRIAÇÃO: _____ CÓDIGO INEP: _____

DADOS DO ALUNO

NOME: _____ DATA DE NASCIMENTO: _____

MATRÍCULA: _____ IDENTIFICAÇÃO CIVIL: _____

NACIONALIDADE: _____ NATURALIDADE: _____

RG Nº _____ ÓRGÃO EMISSOR: _____ DATA DE EMISSÃO: _____

PAI: _____ MÃE: _____

DADOS DO CURSO

CURSO: _____

AUTORIZAÇÃO: RESOLUÇÃO Nº 001/2010 - CONSUP

FORMA DE REGISTRO: _____ REGIME: MODULAR PERIODICIDADE: SEMESTRAL

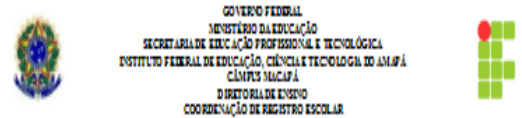
ANO DE INGRESSO: _____ ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO: _____

DATA DA COLAÇÃO DE GRAU: _____

I MÓDULO						
COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO	
REDES DE COMPUTADORES I						
MATEMÁTICA APLICADA						
PRODUÇÃO TEXTUAL: GÊNEROS E TIPOLOGIAS						
INGLÊS INSTRUMENTAL						
FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA						
INTRODUÇÃO À LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO						
ORGANIZAÇÃO E ARQUITETURA DE COMPUTADORES						
CARGA HORÁRIA TOTAL						

II MÓDULO						
COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO	
SUSTENTABILIDADE SOCIAL E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA EM INFORMÁTICA						
MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES						
REDES DE COMPUTADORES II						
BANCO DE DADOS I						
ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS						
LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO						
METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA						
CARGA HORÁRIA TOTAL						

III MÓDULO						
COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO	
PRÁTICA PROFISSIONAL						



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE REGISTRO ESCOLAR



III MÓDULO

COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO
REGULAÇÃO ÉTICA					
PROGRAMAÇÃO PARA WEB					
SISTEMAS OPERACIONAIS					
BANCO DE DADOS II					
CARGA HORÁRIA TOTAL					

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (HORAS/AULA)

LEGENDA: AP-APROVADO; RE-REPROVADO POR NOTA; RE-REPROVADO POR FALTA; RE-REPROVADO POR NOTA E FALTA; CR-CRÉDITO

NOTA MÍNIMA PARA APROVAÇÃO EM CADA COMPONENTE CURRICULAR: 6,0 (SEIS)
NÚMERO DE MÓDULOS: 3 (TRÊS)
HORAS/AULA: 50min

PRÁTICA PROFISSIONAL (ESTÁGIO SUPERVISADO - ATIVIDADES COMPLEMENTARES)	
CARGA HORÁRIA PREVISTA:	CARGA HORÁRIA CUMPRIDA:

CH = CARGA HORÁRIA (EM HORAS - 60MIN)			
	CH OBRIGATORIA	CH ESTÁGIO	CH TOTAL
PREVISTA:			
CUMPRIDA:			

MACAPÁ, 23 DE ~~2010~~ DE 2010.

COORDENADORA DE REGISTRO ESCOLAR FORTABIAN Nº 106/2011	DIRETORA DE ENSINO FORTABIA Nº 199/2010
---	--



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

ANEXO IV – FORMULÁRIO PARA AVERBAÇÃO DE CERTIFICADOS

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE			
CERTIFICADOS APRESENTADOS			
DOCUMENTOS	CH	PERÍODO DO CURSO	CATEGORIA
TOTAL			

ALUNO

COORDENADOR DO CURSO